Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A DITONGAÇÃO DIANTE DE /S/ EM SERGIPE: DADOS DO ALiB

Lays dos Santos Andrade (UFRB)
Amanda dos Reis Silva (UFRB)

Introdução

A ditongação diante de /S/ é um fenômeno que se manifesta de maneira diferente em diferentes áreas brasileiras (SILVA, 2014; SILVA, 2018). O processo de ditongação é a transformação de uma vogal em um ditongo e pode ocorrer em vários contextos, havendo a inserção de uma semivogal, como em paz - [ˈpajs], três -[ˈtɾejs], voz -[ˈvɔjs], arroz - [aˈxojs], por exemplo. A ditongação diante de /S/ é uma inovação do Português Brasileiro (conforme, por exemplo, Leite de Vasconcelos (1970 [1901]) e Silva Neto (1979)), assim sendo, neste trabalho, ela é estudada e analisada pautando-se nas premissas da Sociolinguística Variacionista e da Dialetologia.

A Sociolinguística surgiu da necessidade de um estudo que relacionasse língua e sujeito. Segundo Coelho et al (2015, p. 12), "[...] é uma área da Linguística que estuda a relação entre a língua que falamos e a sociedade em que vivemos". A partir dessa definição, pode-se inferir que a língua é, portanto, um fator social, isto é, ela acompanha a variação que ocorre na sociedade.

A Dialetologia, por sua vez, propõe-se a analisar e investigar as questões variáveis do sistema linguístico, sobretudo os relacionados a variações de natureza geográfica. Segundo Cardoso (2010, p. 15), a Dialetologia é definida como "um ramo dos estudos linguísticos que tem por tarefa identificar, descrever e situar os diferentes usos em que uma língua se diversifica, conforme sua distribuição espacial, sociocultural e cronológica."

O Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) é um dos maiores projetos nacionais, no sentido de caracterizar, em ambas perspectivas, o Português Brasileiro. Dessa maneira, este pôster apresenta aspectos diatópicos e sociolinguísticos acerca da ditongação diante de /S/ no estado de Sergipe, em localidades constituintes da rede de pontos do ALiB.

Objetivos

- Analisar a distribuição diatópica da ditongação diante de /S/ em Sergipe;
- verificar possíveis relações do fenômeno com a faixa etária dos informantes;
- observar prováveis interferências do sexo dos informantes na realização das vogais diante de /S/.

Metodologia

O estudo é desenvolvido com base nas elocuções de indivíduos nativos das cidades observadas vinculando-se aos critérios de seleção previstos na metodologia geral do ALiB. São homens e mulheres, de duas faixas etárias (de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos), e com escolarização fundamental. Para a seleção dos dados foram destacadas as ocorrências de presença e ausência de vogais diante de /S/, obtidas durante as gravações do Questionário Fonético-Fonológico (QFF).

Foi feita a escuta das entrevistas, a transcrição grafemática e fonética dos dados e, após o levantamento, foi feita sua contagem e análise.

Resultados

Ao realizarmos o levantamento de dados de Estância, Propriá e Aracajú, do estado de Sergipe, pudemos observar um comportamento intermediário quanto à ditongação diante de /S/. A amostra analisada revela 221 ocorrências válidas, sendo que, em 92 delas, isto é 41,6%, houve ocorrência da ditongação diante de /S/, conforme exposto no Gráfico 1. Diante dos resultados encontrados, registram-se mais casos de ditongação em Estância (58,8%), seguida de Propriá (44,2%) e Aracaju (33%). A distribuição diatópica pode ser vista no Gráfico 2.

A análise mostrou, ainda, que os informantes homens possuem um percentual maior para a presença da ditongação, apresentando 51,0%, para 48,9% das mulheres. A faixa etária I, assim como as mulheres, apresentou 48,9% e a faixa etária II, assim como os homens, apresentou 51,0% para presença da ditongação diante de /S/.

Gráfico 1 - Ditongação diante de /S/ em Sergipe: dados do Projeto ALiB

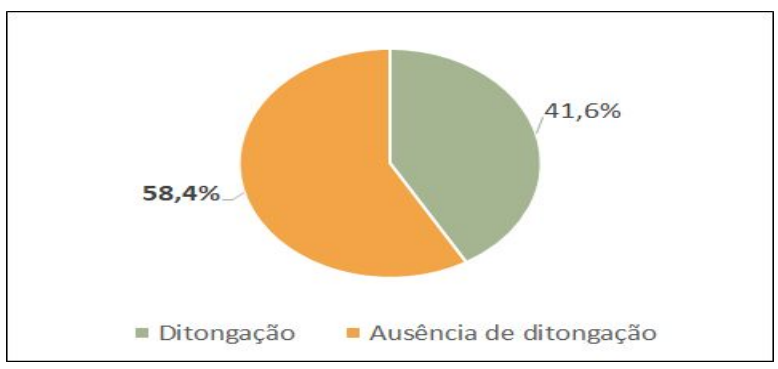
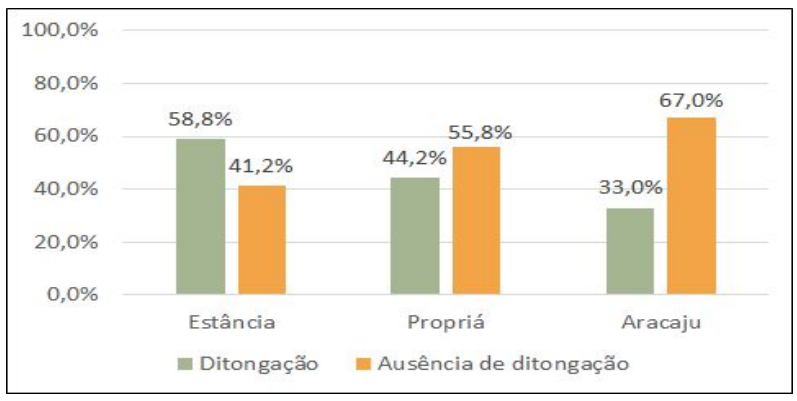


Gráfico 2 - Ditongação diante de /S/ em Sergipe, distribuição diatópica: dados do Projeto ALiB



Considerações finais

Conclui-se, portanto, que no estado de Sergipe a presença da ditongação parece ser um fator marcante na fala dos moradores. Cabe ressaltar, no entanto, que essa é uma análise parcial, preliminar e passível de reconsideração, tendo em vista que não foram esgotadas todas as investigações que, ainda, podem proporcionar.

Referências

CARDOSO, Suzana. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
COELHO, Izete Lehmkuhl et. al. *Para conhecer Sociolinguística.* São Paulo; Contexto, 2015.
LEITE DE VASCONCELOS, José. *Esquisse d'une dialectologie portugaise*. 2. ed. Centro de Estudos Filológicos: Lisboa, 1970 [1901].
SILVA, Amanda dos Reis. Ditongação diante de <S/>na Bahia: diferenciação dialetal e variação Fonético-Fonológica. 2018. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador: UFBA, 2018
SILVA, Amanda dos Reis. A ditongação em sílabas fechadas por /S/ nas trilhas das capitais brasileiras. 2014. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador: UFBA, 2014.
SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa*. 3.ed. Rio de Janeiro: Presença, 1979.